



Ano C – Verde

Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa do 23º Domingo Comum

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico N° 42

I - RITOS INICIAIS

ABERTURA

CANTO:

(Sugestão no rodapé da p. 2 ou consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida)

1 - ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A graça de nosso Senhor...

AS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

2 - ATO PENITENCIAL

(CD Missa Sertaneja I, Faixa 3 - Paulus)

1- Senhor, **Senhor**, tende piedade, **tende piedade**, tende piedade de todos nós, **tende piedade de todos nós**.

2- Cristo, **Cristo**, tende piedade, **tende piedade**, tende piedade de todos nós, **tende piedade de todos nós**.

3- Senhor, **Senhor**, tende piedade, **tende piedade**, tende piedade de todos nós, **tende piedade de todos nós**.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amem!

3 - GLÓRIA

(CD Partes Fixas - Ordinário da Missa, Faixas 09 a 14 - Paulus)

4 - ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor...

AS: Amem!

II - LITURGIA DA PALAVRA

COMENTÁRIO - (Facultativo)

1ª LEITURA - Sb 9,13-18

Leitura do Livro da Sabedoria - ¹³Qual é o homem que pode conhecer os desígnios



de Deus? Ou quem pode imaginar o desígnio do Senhor? ¹⁴Na verdade, os pensamentos dos mortais são tímidos e nossas reflexões incertas: ¹⁵porque o corpo corruptível torna pesada a alma e, tenda de argila, oprime a mente que pensa. ¹⁶Mal podemos conhecer o que há na terra, e com muito custo compreendemos o que está ao alcance de nossas mãos; quem, portanto, investigará o que há nos céus? ¹⁷Acaso alguém teria conhecido o teu desígnio, sem que lhe desses Sabedoria e do alto lhe enviasses teu santo espírito? ¹⁸Só assim se tornaram retos os caminhos dos que estão na terra, e os homens aprenderam o que te agrada, e pela Sabedoria foram salvos'.
Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 89 (90)

R. Vós fostes, Ó Senhor, um refúgio para nós.

1. ³Vós fazeis voltar ao pó todo mortal,* / quando dizeis: 'Voltai ao pó, filhos de Adão!' / ⁴Pois mil anos para vós são como ontem,* / qual vigília de uma noite que passou. **R.**

2. ⁵Eles passam como o sono da manhã,* / ⁶são iguais à erva verde pelos campos: / De manhã ela floresce vicejante,* / mas à tarde é cortada e logo seca. **R.**

3. ¹²Ensinai-nos a contar os nossos dias,* / e dai ao nosso coração sabedoria! / ¹³Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? / Tende piedade e compaixão de vossos servos! **R.**

4. ¹⁴Saciai-nos de manhã com vosso amor,* / e exultaremos de alegria todo o dia! / ¹⁷Que a bondade do Senhor e nosso Deus † repouse sobre nós e nos conduza!* / Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho. **R.**

2ª LEITURA – Fm 9b-10.12-17

Leitura da Carta de São Paulo a Filêmon - Caríssimo: ^{9b}Eu, Paulo, velho como estou e agora também prisioneiro de Cristo Jesus, ¹⁰faço-te um pedido em favor do meu filho que fiz nascer para Cristo na prisão, Onésimo. ¹²Eu o estou mandando de volta para ti. Ele é como se fosse o meu próprio cora-

ção. ¹³Gostaria de tê-lo comigo, a fim de que fosse teu representante para cuidar de mim nesta prisão, que eu devo ao evangelho. ¹⁴Mas, eu não quis fazer nada sem o teu parecer, para que a tua bondade não seja forçada, mas espontânea. ¹⁵Se ele te foi retirado por algum tempo, talvez seja para que o tenhas de volta para sempre, ¹⁶já não como escravo, mas, muito mais do que isso, como um irmão querido, muitíssimo querido para mim quanto mais ele o fôr para ti, tanto como pessoa humana quanto como irmão no Senhor. ¹⁷Assim, se estás em comunhão de fé comigo, recebe-o como se fosse a mim mesmo.
Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO - Lc 14,25-33

(CD Liturgia XII, Faixa 1 - Paulus)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Quem não carregar sua cruz não pode ser meu seguidor!

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

† Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo: ²⁵Grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: ²⁶Se alguém vem a mim, mas não se desapega de seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs e até da sua própria vida, não pode ser meu discípulo. ²⁷Quem não carregue sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo. ²⁸Com efeito: qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro e calcula os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar? Caso contrário, ²⁹ele vai lançar o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a caçar, dizendo: ³⁰Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar! ³¹Ou ainda: Qual o rei que ao sair para guerrear com outro, não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro que marcha contra ele com vinte mil? ³²Se ele vê que não pode, enquanto o outro rei ainda está longe, envia mensageiros para negociar as condições de paz. ³³Do mesmo



modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo! Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

5 - PROFISSÃO DE FÉ

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra.

AS: E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,...

6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

(Elaboradas pela Comunidade para a resposta:)

AS: Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo!

III - LITURGIA EUCARÍSTICA

COMENTÁRIO - (Facultativo)



7 - PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

CANTO – (Sugestão no rodapé da p. 2 ou consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida)

PR: Oraí, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para no nosso bem e de toda a santa Igreja.

8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: O mistério pascal e o povo de Deus (Missal, páginas 428/478)

9 - PAI – NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males...

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados ...

AS: Senhor, eu não sou digno...

CANTO DE COMUNHÃO

(Sugestão no rodapé da página 2)

10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, que nutris e fortificais vossos fiéis com o alimento da vossa palavra e do vosso pão, concedei-nos, por estes dons do vosso Filho, viver com ele para sempre. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amem!

IV - RITOS FINAIS

COMPROMISSOS DA SEMANA E AVISOS COMUNITÁRIOS



11 - BÊNÇÃO FINAL

CANTO: (Sugestão no rodapé da página 2 ou consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida)

12 - CELEBRAÇÕES E ATIVIDADES PASTORAIS

Dia 15 de Setembro (Quinta-feira) às 19:30h no Salão Dom Ricardo – Escola da Misericórdia com o tema Misericórdia e Magistério – Os Papas e a Misericórdia.

Visite o site da Diocese de Barreiras:

www.diocesedebarreiras.org.br

13- SUGESTÕES PARA A CELEBRAÇÃO

- Incentivar a peregrinação de fiéis e famílias ou grupos à Catedral de São João Batista e/ou ao Santuário de N. S. do Perpétuo Socorro em Barreiras-BA (Missas todos os dias às 7h).

14 - PISTAS PARA A REFLEXÃO

Seguimento: opção radical

Jesus prossegue o seu caminho para Jerusalém e, de repente, se dá conta que está sendo acompanhado por “grandes multidões”.

No percurso, algumas curas foram realizadas e sábios ensinamentos eram transmitidos por ele. Muitas pessoas, então, começaram a acompanhá-lo. Sabendo o que lhe espera na Cidade Santa, Jesus compreende que dever alertar as multidões dos perigos. Ele não quer iludir ninguém.

Seguir Jesus não significa participar de um cortejo triunfal. Significa partilha o seu amor misericordioso, entrar na sua grande obra de misericórdia em favor de cada homem e de cada mulher (Francisco, Angelus de 08.09.2013).

Como que “olhando para o rosto daquelas multidões” – “voltando-se” -, ele apresenta três condições: sacrificar todos os laços

familiares e renunciar a si mesmo; carregar a própria cruz e abandonar os próprios bens.

A família é uma realidade sublime, mas muitas vezes, existem certos vícios internos. Os pais podem ser muito apegados aos filhos e os filhos aos pais. Em situação assim, difícil a decisão pela vida matrimonial e pela vocação sacerdotal e religiosa.

“Quem não carrega a sua cruz”. Os evangelhos preferem usar verbos positivos: “tomar” e “carregar” e não passivos como “suportar” e “padecer”. É um gesto voluntário. Exige fortaleza e decisão. O discípulo será chamado não somente para superar certos obstáculos, mas serão pedidos sacrifícios muitos pesados. O seguimento exige as melhores energias e as máximas realizações não para própria exaltação, mas para felicidade dos povos.

Dois parábolas ilustram seriedade e severidade das palavras de Jesus: construção de uma torre e a preparação para guerra. Construir uma torre faz parte do programa de defesa para qualquer rei. Os preços da construção são altos. É preciso sentar para calcular os custos, arriscando de não terminar e comprometer as contas do povo. A imagem quer dizer que o cristão se coloca no coração da sociedade como defesa e garantia contra eventuais assaltos de forças adversárias.

Decidir-se pelo seguimento de Cristo é como empreender uma guerra contra todas as potências do mal que ameaçam a vida das pessoas e da sociedade. Quem não constrói uma fortaleza pode ser derrotado no campo de batalha.

O seguimento exige uma inversão de valores. O escravo pode se transformar em um irmão. O ladrão, um companheiro como diz Paulo a Filêmon.

Acaso alguém teria conhecido o teu desígnio, sem que lhe desses Sabedoria e do alto lhe enviasse teu santo espírito? (Sb 9,17).

*Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras*

15 - LITURGIA DA PALAVRA (Leituras da Semana)

2^{af}: 1Cor 5,1-8; Sl 5; Lc 6,6-11; **3^{af}:** 1Cor 6,1-11; Sl 149; Lc 6,12-19; **4^{af}:** 1Cor 7,25-31; Sl 44; Lc 6,20-26; **5^{af}, Natividade de Nossa Senhora:** Mq 5,1-4a ou Rm 8,28-30; Sl 70,6 e Sl 12,6; Mt 1,1-16.18-23; **6^{af}:** 1Cor 9,16-19.22b-27; Sl 83; Lc 6,39-42; **Sáb.:** 1Cor 10,14-22; Sl 115; Lc 6,43-49.

23º Domingo Comum - C	Sugestão de Cantos	Observações
Abertura	Vimos aqui, ó Senhor, pra cantar	CD Cantos de Abertura e Comunhão, faixa nº 7
Preparação das Oferendas	As mesmas mãos que plantaram a semente	CD Liturgia VII, faixa nº 4
Comunhão	Quem não toma a sua cruz... Ponho em Deus minha esperança (Salmo 31 (30))	CD Liturgia XII, faixa nº 4 (exceto o refrão)